

DOCUMENTO DO MÊS – JUNHO

LIVRARIA PORTUGUEZA E ESTRANGEIRA.
Comissão e Exportação.

Fornecimentos
d' escriptorios
Desenho &c.
Tintas, papel,
Livros em branco,
prênsas de Copiar,
& &

NO PORTO ESQUINA DA PRAÇA DE D. PEDRO E DOS LOYOS.
MORÉ & C.
EM COIMBRA, RUA DA CALÇADA, N.º 141.

Artigos
de gostos
modernos
para diversos
ornatos, presentes,
oculos para théatro,
& &

MORÉ, agente em Paris, 2^{bis} rue d'Arcole.

Para o Laboratorio Chimico da Universidade *Deve*

Coimbra 20 de junho de 1859 Lib. 001X, Rua Nova, Place de l'Hotel de ville, 38

<i>Duplicata</i>	<i>Memoire pour un an au Journal de Pharmacie et de Chimie 1859</i>	<i>3,500</i>
	<i>Merci a quantia supra. Coimbra 20 de junho de 1859.</i>	
	<i>Dr. Ant. Vidal Dir.?</i>	<i>A. B. P. P. P.</i>

1859, junho, 20, Coimbra – Recibo da venda do *Journal de Pharmacie et de Chimie* ao Laboratório Químico da Universidade de Coimbra.

PT/AUC/UC – Universidade de Coimbra (F); Documentos de despesa (SR), janeiro 1858-junho 1859 – cota: AUC – II – 1.ºD-7-3-5

Estamos perante um recibo que retrata a assinatura anual do *Journal de Pharmacie et de Chimie*, por parte do Laboratório Químico, estando o documento assinado (na margem inferior do lado esquerdo) pelo Doutor Antonino José Rodrigues Vidal.

O recibo em questão apresenta o timbre da *Livraria Portuguesa e Estrangeira* que pertencera ao livreiro parisiense Nicolau Moré, e depois a sua viúva, com casa comercial no Porto, mas que tinha filial em Coimbra, na Rua da Calçada, n.º 141. Era seu administrador A. Posselins, livreiro francês residente em Coimbra, que também assina o mesmo recibo de venda.

Dois dias depois, A. Posselins venderia também para o Laboratório Químico um microscópio com dois prismas de Nicol, dois termómetros para banhos e dois quilogramas de “caoutchouc” [i. e. borracha] em folha, de acordo com o recibo de venda também conservado no AUC.¹ Aquele livreiro diversificava assim o seu ramo de negócio, ao ser intermediário na venda de equipamento laboratorial que, certamente, encomendava diretamente de França. Aliás, o próprio timbre do papel do recibo de venda revela a existência de um “agente em Paris” da citada casa Moré.

A decisão da aquisição para a biblioteca da Faculdade de Filosofia dos principais jornais franceses e ingleses, nas áreas das ciências físicas, químicas e naturais, com assinatura anual, fora tomada em congregação da Faculdade, de 3 de fevereiro de 1859.² É, assim, na sequência desta decisão, que foi feita a aquisição aqui ilustrada com o presente documento.

O Doutor Antonino José Rodrigues Vidal (1808 - 1879), responsável pelo pedido da compra, era então lente de Química Orgânica e Diretor do Laboratório Químico. Viria depois a lecionar as cadeiras de Zoologia e de Botânica, esta última em 1868, data a partir da qual foi também Diretor do Jardim Botânico, até à sua jubilação, tendo sido também Diretor da Faculdade de Filosofia e seu lente decano.³

¹ Este recibo encontra-se inserido na mesma série documental de *Documentos de despesa*, no mesmo processo, com a mesma cota topográfica.

² V. CARVALHO, Joaquim Augusto Simões de – *Memoria Historica da Faculdade de Philosophia*. Coimbra: imprensa da Universidade, 1872, p. 149. A série documental de *Atas das Congregações da Faculdade de Filosofia*, que serviu de base a esta obra, encontra-se no Arquivo da Universidade (PT/AUC/ELU/UC) – cota AUC- IV-1.ªD-3-1-67 a 74).

³ V. artigo biográfico na obra de RODRIGUES, Manuel Augusto (dir.) – *Memoria Professorum Universitatis Conimbrigenis*. Vol. 2. Coimbra: AUC, 1992, p. 291.